

Rodrigo Robert Porto

**Sobre as formas de se aprender com o cinema:
Um estudo através da agenda-diário de Leandro
Konder.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC - Rio.

Orientador: Prof^a. Rosália Maria Duarte

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Rodrigo Robert Porto

**Sobre as formas de se aprender com o cinema:
Um estudo através da agenda-diário de Leandro
Konder.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Rosália Maria Duarte

Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Profº Fabiano Mendes de Brito

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Milene Gusmão

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Profª. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Rodrigo Robert Porto

Bacharel e Licenciando em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do Laboratório Estudos do Tempo Presente/UFRJ e do Grupo de Estudos em Educação e Mídia (GRUPEM) da Puc-Rio, desenvolve pesquisas na área entre educação, cinema e novas tecnologias. É professor da rede particular de ensino, atuando tanto no ensino médio quanto no fundamental, como professor de História e Sociologia.

Ficha Catalográfica

Porto, Rodrigo Robert

Sobre as formas de se aprender com o cinema: um estudo através da agenda-diário de Leandro Konder / Rodrigo Robert Porto ; orientadora: Rosália Maria Duarte. – 2011.

91 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Cinema. 3. Aprendizado. 4. Distinção social. I. Duarte, Rosália Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

Algumas pessoas foram cruciais para a realização deste trabalho. A começar por Rosália Duarte, ou como carinhosamente gosto de chamá-la: Rô. Sem ela não conseguiria chegar nem na metade do curso de mestrado, foi ímpar na colaboração para a elaboração desse trabalho, e representou muito para mim ao me fazer perceber as enormes dimensões do cinema.

À Sônia Kramer, Milene Gusmão, Fabiano Mendes e Adriana Fresquet que, gentilmente aceitaram o convite para compor a banca. Tenho certeza que esse encontro será muito elucidativo.

Aos professores da Puc-Rio, sobretudo à Isabel Lelis, Ana Waleska, Maria Inês Marcondes e Zena Eisenberg.

Aos meus colegas da PUC e da vida, sobretudo para Marta – para de falar menina!; Tati – Saudades de nossas conversas sobre Mídia; Cátia – Olha a história aí!; Rita – nossas conversas sobre Mozart foram inesquecíveis e Carol – companheira nos olhares sobre o cinema. Na verdade o agradecimento é a todos que formaram essa maravilhosa turma. Além dos meus colegas de GRUPEM, sobretudo a Malu Baldez, Ritinha e Andreia.

Não poderia também deixar de agradecer à PUC-Rio por toda a dedicação que emprega aos seus alunos e pelas possibilidades de estudo proporcionadas pela

mesma. Notório também agradecer ao CAPES e CNPQ pelo financiamento da pesquisa.

Na vida pessoal, dedico este trabalho a aquela que, quando entrei na PUC era minha namorada, passou para noiva e agora é esposa. Naty, você nem imagina o que significa ter você a meu lado. À família da Naty que sempre me acolheu como um membro desta, sobretudo a Geraldo, Tânia, Mila, Thiago, Maria Clara e JP.

À minha família com toda sua excentricidade, em especial a mamãe, Renato, vovó, vovô, pai, Dindo, tio Luizinho e tia Nilza, que sempre foram exemplos para mim. Não podendo olvidar dos amigos que, na verdade são também minha família: Sassá, Moisa, Manu e Fernanda em especial, a famosa turma do auê!

No mais a Leandro Konder que possibilitou a viabilização desse trabalho, através da disponibilização da agenda para pesquisa e das entrevistas concedidas. Este é um verdadeiro camarada.

Resumo

Porto, Rodrigo Robert; Duarte, Rosália Maria. **Sobre as formas de se aprender com o cinema: Um estudo através da agenda-diário de Leandro Konder**. Rio de Janeiro, 2011, p.91. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O propósito principal desse trabalho foi enxergar o cinema enquanto um processo de acumulação do conhecimento, construção de saber e de distinção social. Com esses apontamentos, queremos refletir sobre as possibilidades de significado que provém do cinema enquanto uma experiência capaz de transformar a vida dos indivíduos na medida em que atua na formação dos mesmos em seu caráter pessoal e com isso, participam da estruturação de suas formas de ver, entender e se posicionar perante a sociedade ao qual habitam. Para feito desse objetivo observa-se uma agenda-diário de um intelectual brasileiro que, na década de 1950, documentou a sua vivência sobre o cinema e, neste objeto, trouxe à tona suas formas de aprender com o cinema. Essa agenda reflete, dentre outras, as práticas de cinema e as vivências proporcionadas pelo mesmo no âmbito de um referencial que enxerga a sétima arte enquanto um instrumento para a formação do indivíduo e um reflexo-espelho da sociedade na qual se insere o próprio.

Palavras-chave

Cinema; aprendizado; distinção social.

Abstract

Porto, Rodrigo Robert; Duarte, Rosália Maria (Advisor). **On learning with movies: a study of Leandro Konder's Journal** . Rio de Janeiro, 2011, p.91. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main purpose of this study was to understand the relationship with the cinema as a process of knowledge accumulation, knowledge construction and social distinction. With these appointments, we wanted to reflect on the possibilities of meaning that comes from the film as an experience capable of transforming the lives of individuals in that it focuses on developing them into his personal character and, therefore, participates in the structuring of their forms of see, understand and position themselves before the society in which they live. To meet this goal, we took as an empirical agenda / diary organized by an intellectual of Rio de Janeiro who, in the 1950s, documented her experience with film and recorded in this object, his apprenticeship with film. This agenda / diary reflects and documents practical experiences offered by film and related films within a framework that saw the seventh art as a tool for shaping the individual and a mirror reflection of society in which the organizer was part of the material . For empirical analysis were taken as reference the theoretical and methodological studies of personal diaries made by Robert Yinger and reflections of Norbert Elias and Carlo Gizburg. The results suggest that in the period in which it was organized in question, the cinema was seen as a source of knowledge considered legitimate and distinctive in the training staff, aesthetics and politics.

Keywords

Cinema, learning, social distinctions.

Sumário

1.	Apresentação	12
2.	Problemáticas teóricas	19
2.1.	Sobre a Mídia e o papel do Cinema	19
	concepções sobre a recepção	
2.1.1.	Sobre a Mídia	19
2.1.2.	Sobre o Cinema	24
2.2.	Sobre a Agenda	30
3.	A Agenda	36
4.	A formação através da Agenda	40
4.1.	A formação “selvagem”	40
4.2.	A formação Intencional	50
4.3.	A formação Política	68
5.	Considerações Finais	83
6.	Referências Bibliográficas	87

Lista de Figuras

Figura 1 - A agenda vista por fora	36
Figura 2 - As cotações dos filmes associadas as iniciais	37
Figura 3 - As cotações, ao final da agenda	37
Figura 4 - Visão interna da agenda - o fecho metálico e o zíper	38
Figura 5 - Indicativo dos anos que compõem a agenda	39
Figura 6 - Exemplo de recorte de jornal somado à descrição datilografada	42
Figura 7 - Imagem de um filme somada à descrição caligráfica	43
Figura 8 - Não há opinião do autor sobre o filme, é apenas um recorte.	44
Figura 9 - Recortes de imagens de jornais sem sinopse	45
Figura 10 - Recortes de imagens de jornais sem sinopse	47
Figura 11 - Reprodução datilografada da sinopse de filmes	48
Figura 12 - A sinopse dos filmes sem contar a história dos mesmos.	49
Figura 13- As sinopses que contam histórias sobre os filmes	50
Figura 14 - Interpretações sobre o cinema sonoro	51
Figura 15 - Lista de diretores - cinema mudo	52
Figura 16 - Dois clássicos do cinema mudo	54
Figura 17 - As ligações entre literatura e cinema	56
Figura 18 - O gabinete do Dr. Caligari	56
Figura 19 - Digressões sobre o cinema norte-americano	58
Figura 20 - Stevens e o processo de criação	61
Figura 21 - A opinião de Moniz Viana sobre Shane	62
Figura 22 - os doze melhores filmes selecionados	64
Figura 23 – Nicholas Ray	66
Figura 24 - A assimilação das funções no cinema	67
Figura 25 – A volta ao filme	67

Figura 26 - A correção do complemento...	68
Figura 27 - Charles Chaplin	70
Figura 28 - Chaplin em o ditador	71
Figura 29 - Chaplin e a preocupação com a sua filiação ideológica	75
Figura 30- Preocupação com a filmografia de Eisenstein e com o crítico	76
Figura 31 - O cinema como a arte revolucionária mais importante	78